

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0004 - "Dia de Finados"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0004

Título

"Dia de Finados"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-005-0003

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Dia de Finados"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação vídeo, proveniente do autor Joaquim António Curva Tareco.

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Joaquim António Curva Tareco)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através do registo vídeo).

Especificações: -

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Desconhecida (não indicada)

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: Entre 1947 (data em que fez as primeiras) e 2006 (data da presente recolha)

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema o autor faz referência ao cemitério e a tudo o que nele vê, da arquitectura e adornos das sepulturas, às flores e velas, enfeites...

Segundo o seu ponto de vista, se o indivíduo já está morto e já não vê nada, para quê tanto?!

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Dia de Finados"

Fui num dia de Finados

O cemitério visitar

E fiquei admirado

No luxo que fui encontrar

Quem lá está já não vê nada

Pra que é tanta asneira

Quem morre perde a carreira
Tem a vida terminada

É uma luz apagada
Repare e tenha cuidado
Se ele tem alguns pecados
Perdoe e tenha a bondade
E digo-lhe e é verdade
Fui num dia de Finados

Em cima da sepultura
Pra que lá põem uma cruz
Ou pra quê põem uma luz?
A quem está sempre às escuras?

Os mortos tristes figuras
Nós temos que respeitar
E eu assim pus-me a pensar
Vou seguir este caminho
E andando devagarinho
Fui o cemitério visitar.

Vi lá rosas encarnadas
Vi lá cravos em botão
Mas fiquei cheio de paixão
E o morto não goza nada.

E vi jarras enfeitadas
O meu coração magoado
E às vezes tenho pensado
Que destino será o meu
E quem lho diz aqui sou eu
Fiquei muito admirado.

Os meus jazem aqui
Onde se perde o ser
Além se estão a desfazer
Coisa que eu nunca vi
Mas depois compreendi
Não vale a pena chorar
Quem é vivo tem que acabar
É assim a natureza
Mas pra mim foi uma tristeza
O luxo que fui encontrar.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente numa gravação vídeo (António Menezes Produções). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

O Senhor Joaquim António Curva Tareco, natural de Selmes, residente em Vidigueira, nasceu em 1935, era casado e tinha um casal de filhos. Foi sempre trabalhador rural, era analfabeto pois nunca foi à escola, começando muito cedo a trabalhar no campo. Começou por fazer poesias por volta dos seus 12 anos, e só as recitava em festas ou nas tabernas quando lhe pediam.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e

vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1.

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em vídeo e registo em bases de dados. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

—

BIBLIOGRAFIA

-

—

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0004_001)

- Vídeo do poema "Sou um camponês aprovado" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0004_002)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0004_003)

- Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0004_004)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.